

MENSAGEM N°

7.081

2009

AUTORIA PODER EXECUTIVO

EMENTA
AUTORIZA O PODER EXECUTIVO, A CONTRATAR FINANCIAMENTO JUNTO AO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
·
·
·
DISTRIBUIÇÃO
A COMISSÃO CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PRESIDENTE: DEPUTADO (A) DR. SARTO
À COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO
PRESIDENTE: DEPUTADO (A) JÚLIO CÉSAR
À COMISSÃO
JÚLIO CÉSAR
ÀCOMICCÃO
À COMISSÃO PRESIDENTE: DEPUTADO (A)
À COMISSÃO PRESIDENTE: DEPUTADO (A)
3/29 17:00
17.310 H 0 10.
Autografo no alla di initalia.
De



AO DEPART. LEGISLATIVO PARA LEITURA NO EXPEDIÊNTE Deputado Domingos Filho PRESIDENTE

MENSAGEM 7.081, **DE** 07

'**DE** ABRIL

DE 2009

Senhor Presidente



Encaminhamos à consideração dessa Augusta Assembléia Legislativa para fins de apreciação e pretendida aprovação, por intermédio de Vossa Excelência, atendidos os dispositivos que disciplinam o processo legislativo, o Projeto de Lei anexo, que visa autorizar o Estado do Ceará contratar operação de crédito interna no valor total de até R\$ 96.000.000,00(noventa milhões de reais) junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES.

Referida contratação tem como objetivo financiar a ampliação das condições de oferta e de atendimento da educação infantil na rede pública, mediante a construção e o equipamento de Centros de Educação Infantil nos municípios cearenses de médio e grande porte, com atividade industrial implantada.

Os desafios que se colocam para o desenvolvimento das políticas direcionadas à educação infantil são abrangentes, requerendo, tanto dos setores públicos, quanto da sociedade civil, integração e parceria para superação das demandas de acesso e qualidade desse nível de ensino.

Entendendo que a educação infantil é uma etapa importante no processo de desenvolvimento das crianças, e que a ampliação qualificada do acesso e melhorias das condições efetivas do atendimento e aprendizagem precisam ser asseguradas, faz-se necessária uma intervenção do governo do Estado, no sentido de contribuir para a reversão dos atuais indicadores.

No Ceará, em 2007, as estatísticas educacionais apresentaram um déficit de 42% no atendimento às crianças de 0 à 5 anos. Este quadro, agregado às precárias condições existentes na estrutura física dos estabelecimentos e espaços educativos, amplia as responsabilidades dos gestores públicos quanto à adoção de medidas em curto e médio prazo.

Excelentíssimo Senhor Deputado Domingos Gomes Aguiar Filho Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará







GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

E nesta direção que o governo do Estado propõe a criação do Programa CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, com o firme propósito de ampliar a parceria com os municípios visando fortalecer o planejamento e a gestão das políticas municipais para a educação infantil, ofertando ambientes físicos e sociais capazes de propiciar o desenvolvimento das dimensões do cuidar e educar de todas as crianças que a eles tiverem acesso.

Diante do exposto, solicitamos o indispensável apoio de Vossa Excelência e de seus dignos Pares, na agilidade do encaminhamento deste Projeto com vistas a sua aprovação.

No ensejo, apresentamos a Vossa Excelência e aos eminentes Pares protestos de distinta e elevada consideração.

PALÁCIO IRACEMA, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza aos

07 de abril de 2009.

Cid Ferreira Gomes
GOVERNADOR DO ESTADO







PROJETO DE LEI

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO, A CONTRATAR FINANCIAMENTO JUNTO AO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a contratar e garantir financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, até o valor de R\$ 96.000.000,00(noventa e seis milhões de reis), observadas as disposições legais em vigor para a contratação de operações de créditos e as normas do BNDS.

Paragrafo único. Os recursos resultantes do financiamento autorizado nesta Lei serão obrigatoriamente aplicados n execução do Programa Centro de Educação Infantil.

Art. 2º Para garantia das obrigações financeiras oriundas da operação de que trata o art. 1º desta Lei, fica o Poder Executivo autorizado a ceder e/ou vincular em garantia, em caráter irrevogável e irretratável, as receitas e parcelas das cotas de repartição constitucional das Receitas Tributárias estabelecidas nos arts. 157 e 159, complementadas pelas receitas próprias, nos termos do art.167, § IV, todos da Constituição Federal, e outras garantias admitidas em direito.

Parágrafo único. O Poder Executivo encaminhará à Assembléia Legislativa do Estado, no prazo máximo de 45 dias após a lavratura do contrato de que trata o art. 1º, cópia do respectivo contrato e das garantias assumidas pelo Estado, bem como cópia do projeto acordado com a entidade mutuante.

- Art. 3º Os recursos provenientes da operação de crédito de que trata esta Lei serão consignados como receita no orçamento ou em créditos adicionais.
- Art. 4º O Poder Executivo consignará nos orçamentos anuais e plurianuais do Estado, dotações suficientes à cobertura das responsabilidades financeiras resultantes da operação autorizada por esta Lei, durante o prazo que vier a ser estabelecido no contrato correspondente.
- Art. 5º O Poder Executivo poderá editar atos para a regulamentação da presente Lei.

٥و



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ



Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

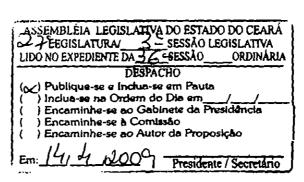
Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO IRACEMA, DO GOVERNO DO ESTADO DO CERÁ, em Fortaleza, aos

de de 2009.

Cid Ferreira Gomes
GOVERNADOR DO ESTADO

h





PUBLICADO Em 14 de 4 de 9

De acordo com art. 133

Do R. Luturao encaminha-se a

Comicedo Junhica e Aramento

Em Presidente





MATÉRIA Mensagem N°. 7081/2009.

Encaminhe-se à Procuradoria.

Comissão de Justiça, em <u>34 / 04 /2009</u>.

Deputado Dr. Sarto Presidente da CCJR.





Parecer nº L0. 0147/09

Mensagem 7.081/2009

O Exmo. Sr. Governador do Estado do Ceará, através da Mensagem nº 7.081/2009, apresenta ao Poder Legislativo Projeto de Lei, que "Autoriza o Poder Executivo, a contratar financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, e dá outras providências."

O Chefe do Executivo estadual justificando o projeto que visa o autorizar o Estado do Ceará a contratar e garantir financiamento no valor total em Reais equivalente de até R\$ 96.000.000,00 (noventa e seis milhões de reais) junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, assevera:

"(...)Referida contratação tem como objetivo financiar a ampliação das condições de oferta e de atendimento da educação infantil na rede pública, mediante a construção e o equipamento de Centros de Educação Infantil nos municípios cearenses de médio e grande porte, com atividade industrial implantada.

Os desafios que se colocam para o desenvolvimento das políticas direcionadas à educação infantil são abrangentes, requerendo, tanto dos setores públicos, quanto da sociedade civil, integração e parceria para superação das demandas de acesso e qualidade desse nível de ensino.

Entendendo que a educação infantil é uma etapa importante no processo de desenvolvimento das crianças, e que a ampliação qualificada do acesso e melhorias das condições efetivas do atendimento e aprendizagem precisam ser asseguradas, faz-se necessária uma intervenção do governo do Estado, no sentido de contribuir para a reversão dos atuais indicadores.







No Ceará, em 2007, as estatísticas educacionais apresentaram um déficit de 42% no atendimento às crianças de 0 à 5 anos. Este quadro, agregado às precárias condições existentes na estrutura física dos estabelecimentos e espaços educativos, amplia as responsabilidades dos gestores públicos quanto à adoção de medidas em curto e médio prazo.

E nesta direção que o governo do Estado propõe a criação do Programa CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, com o firme propósito de ampliar a parceria com os municípios visando fortalecer o planejamento e a gestão das políticas municipais para a educação infantil, ofertando ambientes físicos e sociais capazes de propiciar o desenvolvimento das dimensões do cuidar e educar de todas as crianças que a eles tiverem acesso."

Preceitua o art. 49, XXV, da Constituição do Estado do Ceará, que é da Competência exclusiva da Assembléia Legislativa autorizar o Governador a efetuar ou a contrair empréstimos e referendar convênios e acordos celebrados com entidades públicas ou particulares dos quais resultem encargos não previstos no orçamento."

Assim, a proposta em análise atende ao mencionado dispositivo constitucional estadual, além de encontrar respaldo nos §§ 1º e 2º, do art. 3º da Lei nº 13.875, de 07 de fevereiro de 2007, que assim rezal:

Art. 3°		,
---------	--	---

§ 1°. O Poder Executivo tem a missão básica de conceber e implantar políticas públicas, planos, programas, projetos e ações que traduzam, de forma ordenada, os princípios emanados da Constituição, das Leis e dos objetivos do Governo, em estreita articulação com os demais Poderes e outros níveis de Governo.







§ 2º As ações empreendidas pelo Poder Executivo devem propiciar a melhoriá e o aprimoramento das condições sociais e econômicas da população do Estado, nos seus diferentes segmentos, e a integração do Estado ao esforço de desenvolvimento nacional.

Por sua vez, a concessão de garantia referente ao futuro financiamento prevista no art. 2°, amolda-se ao art. 167, IV da Constituição Federal, combinado com o § 4° do mesmo dispositivo, que possibilita a vinculação de recursos de que tratam o art. 157 e 159 desta mesma Lei Maior.

Por fim, deve-se ponderar que descabe na seara de um parecer jurídico sobre a proposta a verificação da mesma em relação aos limites globais para as operações de crédito externo dos Estados traçados pelo Senado Federal, bem como o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal pelo Estado do Ceará.

Destarte, a Mensagem <u>sub examinen</u> se afigura viável do ponto de vista jurídico-constitucional, quer em relação a sua iniciativa, quer na sua formalização.

É o parecer, à consideração da douta Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

PROCURADORIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em 15 de abril de 2009.

Jose Leite Juca Filho

PROCURADOR





MATÉRIA: Weyssom	N° 7081 /2009
DESIGNO RELATOR O SR. DEP.	Ploulio
Comissão de Justiça, emde	de 2009
PARECER	
Forovol	
Muyers	
RELATOR	
POSIÇÃO DA COMISSÃO:	
Comissão de Justiça, emde	de 2009
a var	·
PRESIDENTE DA CCJR	-



PARECER





()ORDINÁRIA	(X)EXTRAORDINÁRIA			
COMISSÕES				
(COFT ()CTASP ()CDC ()CDS ()	CIA ()CDHC ()CVTDUI			
()CSSS ()CICTS ()CFC ()CCT ()	CECD ()CARHM ()CMADSA			
<u>MATÉRIA</u>				
()PROJETO DE LEI Nº ()PROJE ()PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ()PROPOSTA EMENDA CONSTITUCIONAL Nº ()PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº ()PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº	()MENSAGEM Nº <u>+ 081109</u>			
EMENTA: Menlegun: 7081 - Eu	upirtus BNDES			
AUTORIA SOVINALO do estado RELATOR(A) No Sam Martines. PARECER: FONDIONEL.				
Fortaleza, <u>22</u>	de Ahril de 2009.			
POSIÇÃO DA COMISSÃO: APPOUAD	RELATION (A)			
Fortaleza, <u>22</u> d	e <u>AR Ril</u> de 2009.			
	Speech			
	PRESIDENTE DA COMISSÃO			

1º SECRETARIO

APROVADO EM DISCUSSÃO FINAL
Em 20 de algul de 2009





REDAÇÃO FINAL DA MENSAGEM Nº 7.081/09

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO, A CONTRATAR FINANCIAMENTO JUNTO AO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIALBNDES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a contratar e garantir financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, até o valor de R\$ 96.000.000,00 (noventa e seis milhões de reis), observadas as disposições legais em vigor para a contratação de operações de créditos e as normas do BNDES.

Parágrafo único. Os recursos resultantes do financiamento autorizado nesta Lei serão obrigatoriamente aplicados na execução do Programa Centro de Educação Infantil.

Art. 2º Para garantia das obrigações financeiras oriundas da operação de que trata o art. 1º desta Lei, fica o Poder Executivo autorizado a ceder e/ou vincular em garantia, em caráter irrevogável e irretratável, as receitas e parcelas das cotas de repartição constitucional das Receitas Tributárias estabelecidas nos arts. 157 e 159, complementadas pelas receitas próprias, nos termos do art. 167, inciso IV, todos da Constituição Federal, e outras garantias admitidas em direito.

Parágrafo único. O Poder Executivo encaminhará à Assembleia Legislativa do Estado, no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias após a lavratura do contrato de que trata o art. 1º, cópia do respectivo contrato e das garantias assumidas pelo Estado, bem como cópia do projeto acordado com a entidade mutuante.

- Art. 3º Os recursos provenientes da operação de crédito de que trata esta Lei serão consignados como receita no orçamento ou em créditos adicionais.
- Art. 4º O Poder Executivo consignará nos orçamentos anuais e plurianuais do Estado, dotações suficientes à cobertura das responsabilidades financeiras resultantes da operação autorizada por esta Lei, durante o prazo que vier a ser estabelecido no contrato correspondente.
 - Art. 5º O Poder Executivo poderá editar atos para a regulamentação da presente Lei.
 - Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
 - Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário.

PAÇO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 22 de abril de 2009.









DE ELSEDIENTES

AUTÓGRAFO DE LEI NÚMERO TRINTA E OITO

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO, A CONTRATAR FINANCIAMENTO JUNTO AO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a contratar e garantir financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, até o valor de R\$ 96.000.000,00 (noventa e seis milhões de reis), observadas as disposições legais em vigor para a contratação de operações de créditos e as normas do BNDES.

Parágrafo único. Os recursos resultantes do financiamento autorizado nesta Lei serão obrigatoriamente aplicados na execução do Programa Centro de Educação Infantil.

Art. 2º Para garantia das obrigações financeiras oriundas da operação de que trata o art. 1º desta Lei, fica o Poder Executivo autorizado a ceder e/ou vincular em garantia, em caráter irrevogável e irretratável, as receitas e parcelas das cotas de repartição constitucional das Receitas Tributárias estabelecidas nos arts. 157 e 159, complementadas pelas receitas próprias, nos termos do art.167, inciso IV, todos da Constituição Federal, e outras garantias admitidas em direito.

Parágrafo único. O Poder Executivo encaminhará à Assembleia Legislativa do Estado, no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias após a lavratura do contrato de que trata o art. 1°, cópia do respectivo contrato e das garantias assumidas pelo Estado, bem como cópia do projeto acordado com a entidade mutuante.

Art. 3º Os recursos provenientes da operação de crédito de que trata esta Lei serão consignados como receita no orçamento ou em créditos adicionais.

Art. 4º O Poder Executivo consignará nos orçamentos anuais e plurianuais do Estado, dotações suficientes à cobertura das responsabilidades financeiras resultantes da operação autorizada por esta Lei, durante o prazo que vier a ser estabelecido no contrato correspondente.

Art. 5º O Poder Executivo poderá editar atos para a regulamentação da presente Lei.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário.

PAÇO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza,

22 de abril de 2009.

DEP. DOMINGOS FILHO
PRESIDENTE
DEP. GONY ARRUDA
1.° VICE-PRESIDENTE
DEP. FRANCISCO CAMINHA
2.° VICE-PRESIDENTE



DEP. JOSÉ ALBUQUERQUE

1.° SECRETÁRIO

DEP. FERNANDO HUGO

2.° SECRETÁRIO

DEP. HERMÍNIO RESENDE

3.° SECRETÁRIO

DEP. OSMAR BAQUIT

4.° SECRETÁRIO

PROVIDENCIADO O AUTÓGRAFO
DE LEI Nº 38 DE 22/4/9

LEIN° 14.340 de 6 15 19
PUBLICADA EM 7 15 19

Quandoo

ARQUIVE-SE DIV. EXP. LEGISLATIVO EM. 3.6.1.9

Juano i -